

EXPECTATIVAS COM O NOVO GOVERNO, AVALIAÇÃO DE 2018 E PERSPECTIVAS PARA 2019

PESQUISA RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA



DESTAQUES

Indústria Paulista está confiante de que o novo governo tomará as medidas necessárias para a retomada da economia:

- Aprovará reforma da previdência (92,4%), sendo aprovada ainda em 2019 para 60,9%
- Aprovará reforma tributária (89,1%), sendo aprovada em 2019 ou 2020 para 71,1%
- Não aumentará a carga tributária (93,6%)
- Reduzirá o custo do crédito (87,9%)
- Manterá importante o papel do BNDES (75,8%)
- Aumentará incentivos para investimentos (62,1%)
- Criará uma política industrial (64,0%)
- Aumentará apoio e incentivo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico (63,0%)
- Implementará agenda de integração externa (acordos comerciais, facilitação de comércio, incentivos à exportação) (57,2%)

Resultados das eleições impactaram as expectativas da indústria paulista para 2019:

- 78,0% indicaram impacto positivo sobre suas expectativas para 2019
- 31,5% acreditam que o novo governo terá grande efeito sobre seus negócios e 61,5% que o efeito será moderado

Indústria paulista percebeu melhora em seu desempenho no 2º semestre de 2018:

- A avaliação da indústria paulista com relação ao 2º semestre de 2018 foi principalmente positiva: 49,1% das empresas indicaram um melhor desempenho do que no 2º semestre de 2017.
- A melhora do 2º semestre de 2018 manteve-se na mesma intensidade que no ano anterior: a proporção de empresas que sentiram melhora em 2018 (49,1%) é semelhante à de 2017 (50,0%).

Otimismo predomina nas perspectivas para 2019 da indústria paulista:

- Otimismo predomina: 72,9% das empresas estão otimistas com relação a 2019 e pretendem aumentar a produção. No entanto, metade destas pretende aumentar também o emprego enquanto a outra metade não.
- Mais empresas estão otimistas com relação a 2019 (72,9%) do que estavam com relação a 2018 (60,9%). Aumento, no entanto, ocorreu mais nas que também pretendem aumentar o emprego (de 23,0% em 2018 para 34,7% em 2019).
- Expectativa com relação à ampliação do quadro de empregados no 1º semestre deste ano atinge 41,2% das empresas. Este é o melhor resultado desde 2011, quando proporção semelhante (40,8%) pretendia ampliar o quadro.

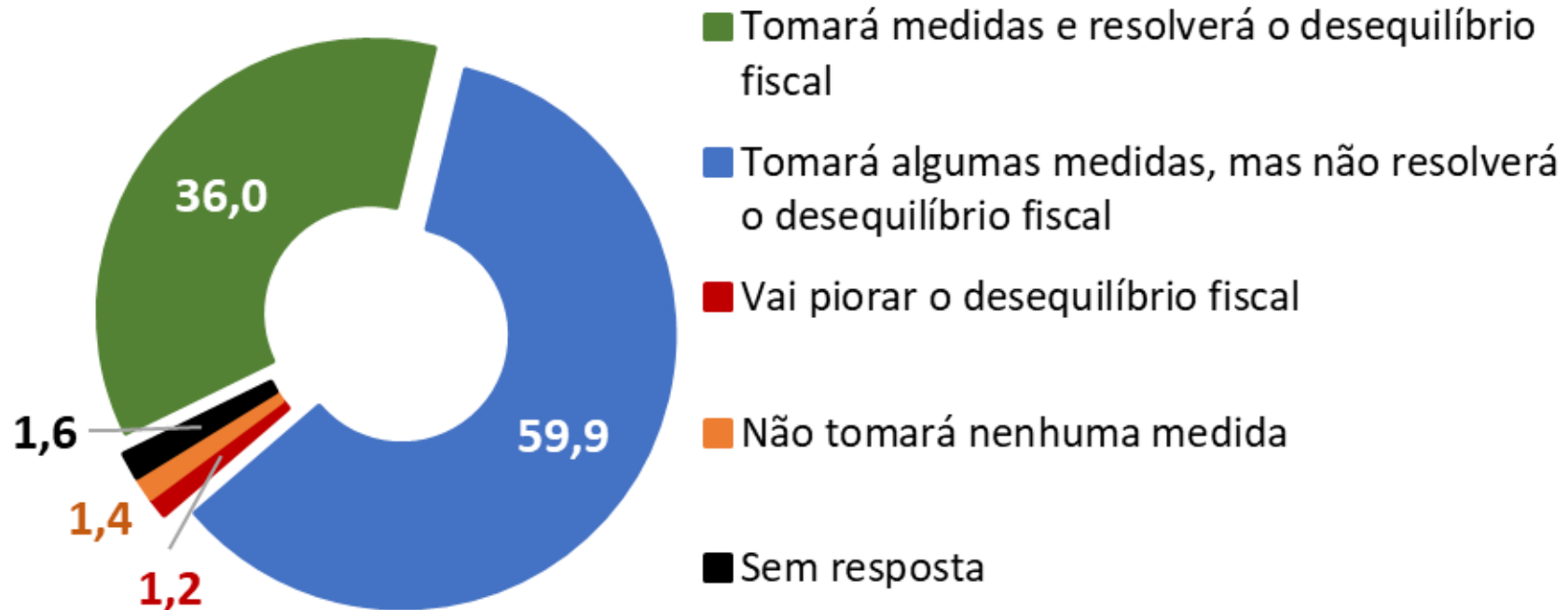
EXPECTATIVA COM RELAÇÃO AO NOVO GOVERNO*

*As questões dizem respeito ao que o empresário acredita que o novo governo (presidente, governador, deputados e senadores eleitos este ano) efetivamente realizará, e não ao que o empresário gostaria que o governo realizasse.

59,9% acreditam que o novo governo não conseguirá resolver o desequilíbrio fiscal



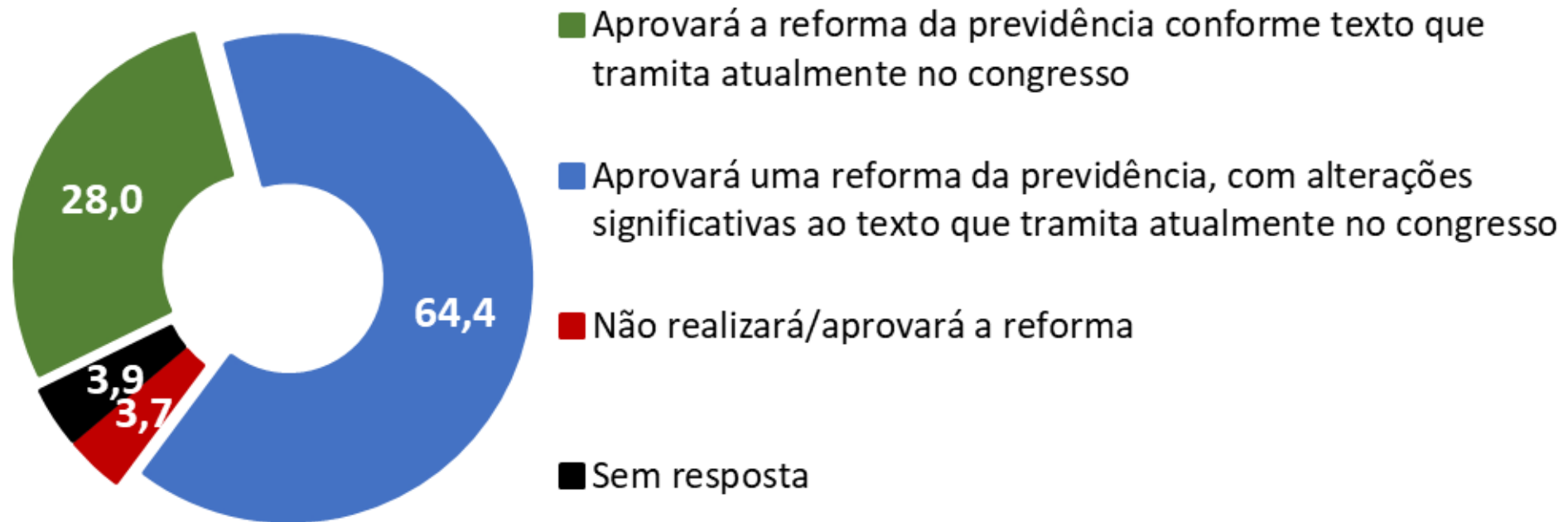
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo efetivamente terá em relação ao DESEQUILÍBRIO FISCAL? (% de empresas)



92,4% acreditam na aprovação de reforma da previdência (64,4% novo texto e 28,0% texto que tramita atualmente)



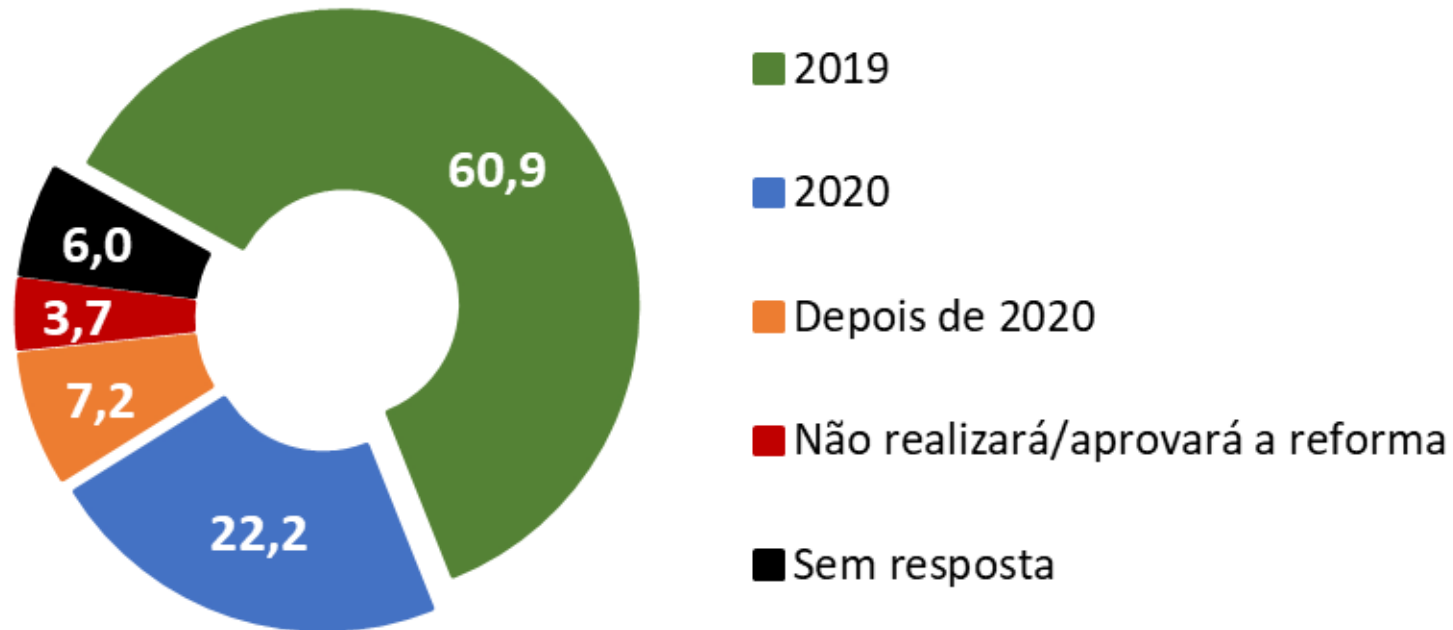
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá com relação à REFORMA DA PREVIDÊNCIA? (% de empresas)



60,9% acreditam que o novo governo conseguirá aprovar uma reforma da previdência em 2019



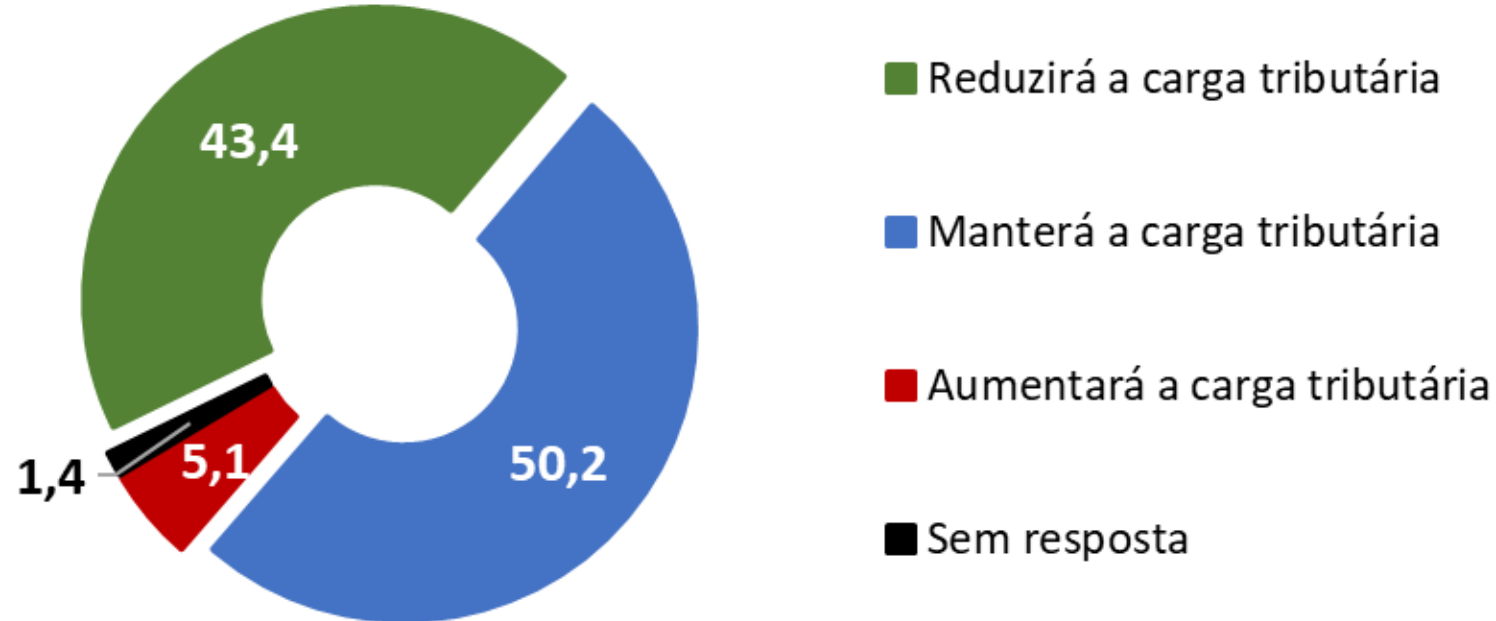
Quando sua empresa acredita que o governo conseguirá efetivamente aprovar uma reforma da previdência? (% de empresas)



**93,6% acreditam que não haverá aumento de carga tributária,
(para 50,2%, haverá manutenção e para 43,4%, haverá redução)**



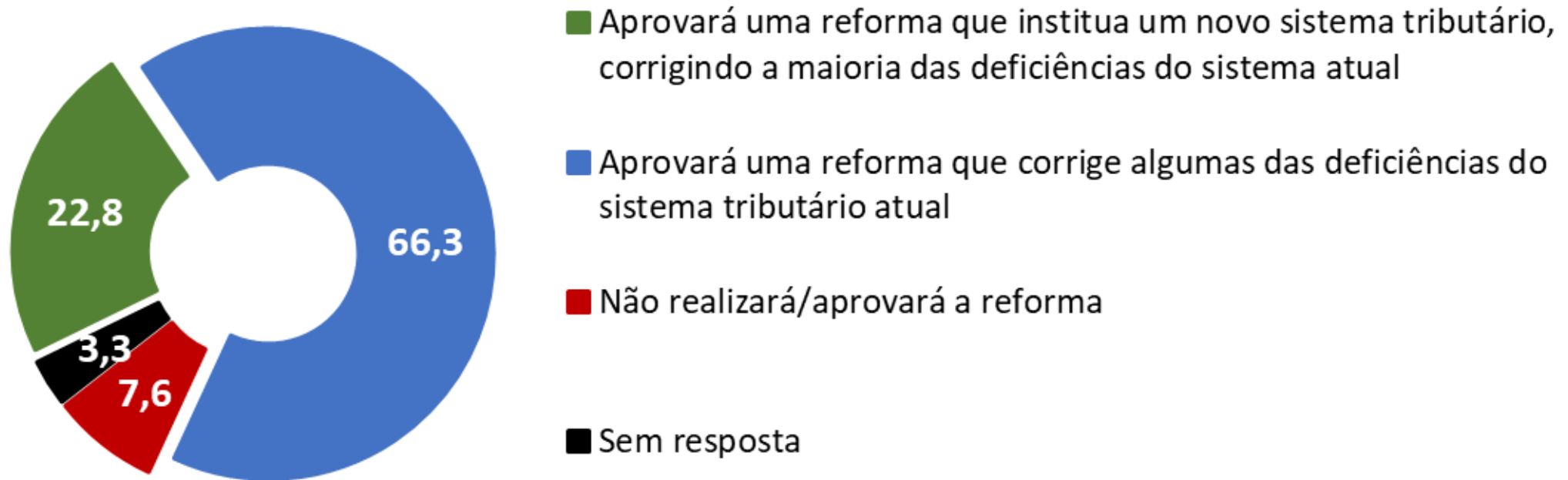
***Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá diante da atual
CARGA TRIBUTÁRIA? (% de empresas)***



89,1% acreditam na aprovação de reforma tributária (para 66,3%, corrigirá algumas deficiências e para 22,8%, a maioria)



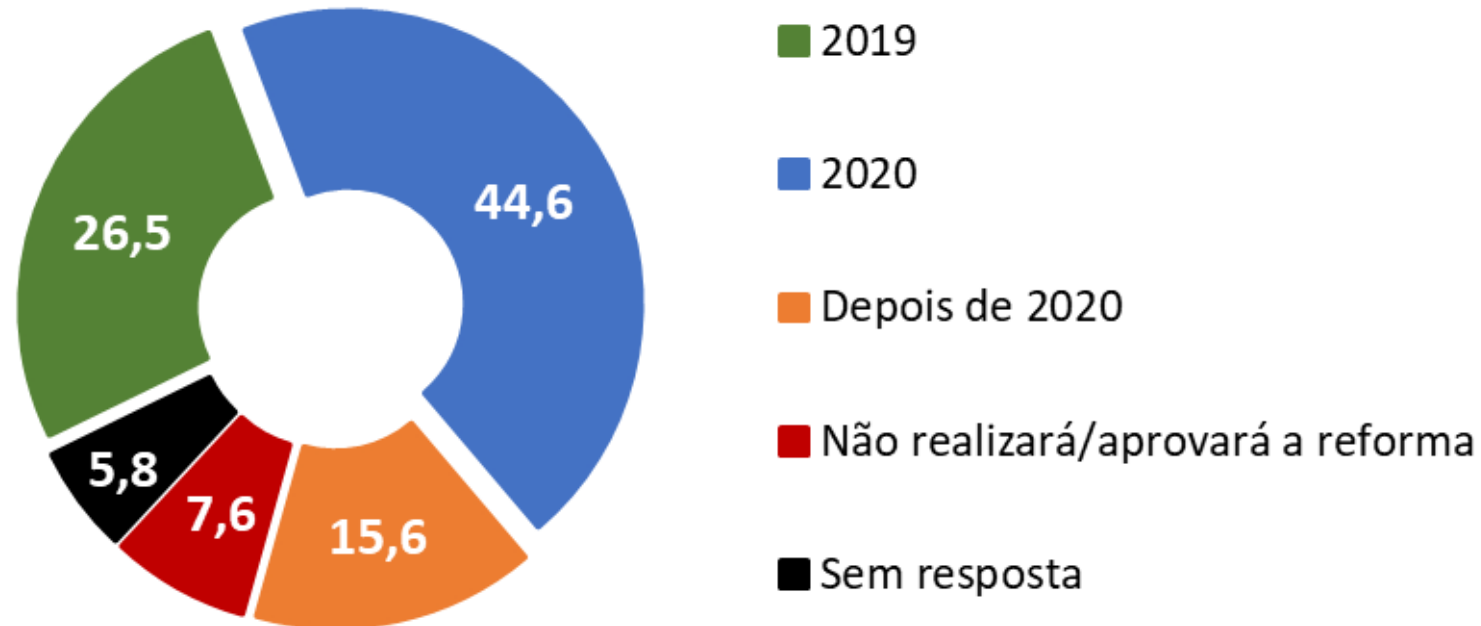
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá com relação à REFORMA TRIBUTÁRIA? (% de empresas)



44,6% acreditam que o novo governo conseguirá aprovar uma reforma tributária em 2020 e 26,5% em 2019



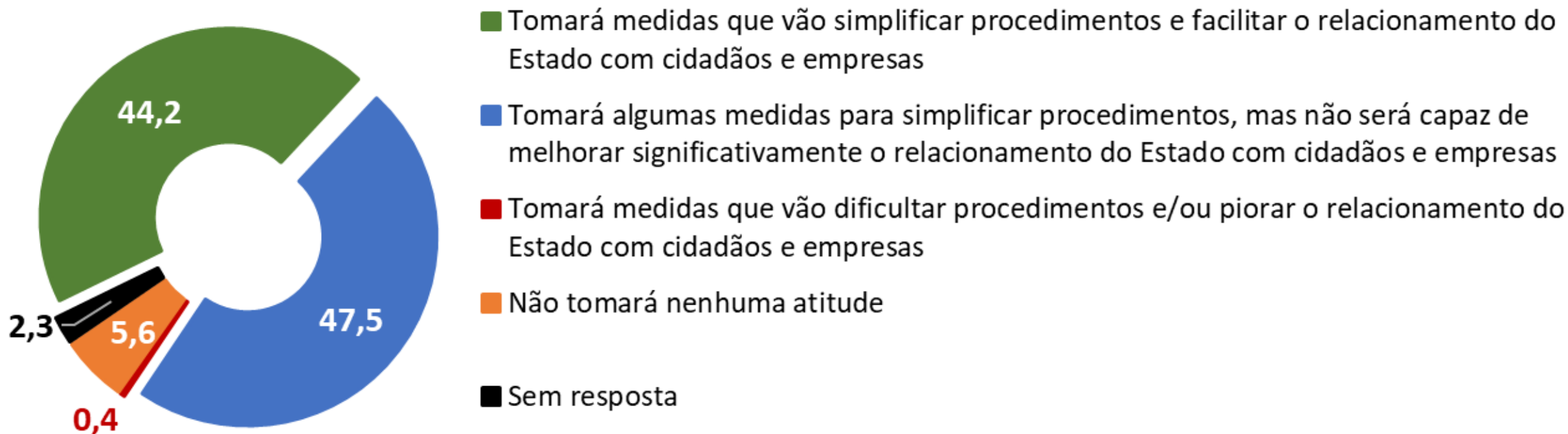
Quando sua empresa acredita que o governo conseguirá efetivamente aprovar uma reforma tributária? (% de empresas)



91,7% acredita que novo governo tomará medidas para reduzir o excesso de burocracia, mas para 44,2% terá grande impacto e para 47,5% terá menor impacto em seu relacionamento com o Estado



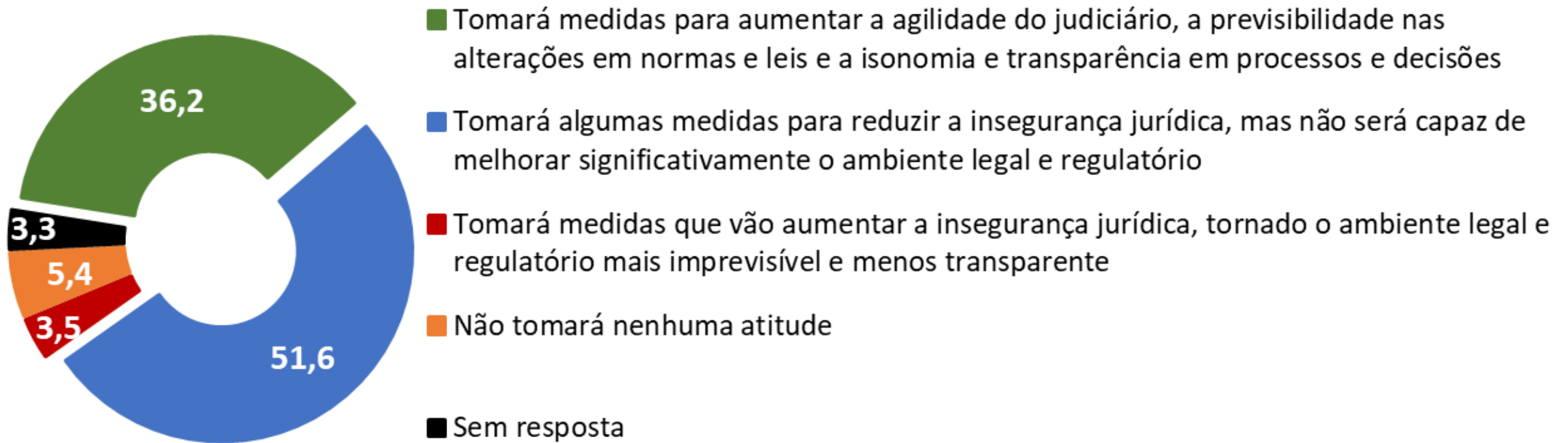
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá diante do EXCESSO DE BUROCRACIA? (% de empresas)



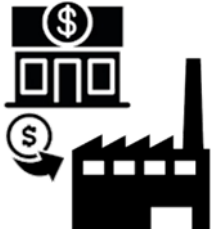
51,6% acreditam que novo governo tomará medidas para reduzir a insegurança jurídica, mas não haverá melhora significativa no ambiente legal e regulatório



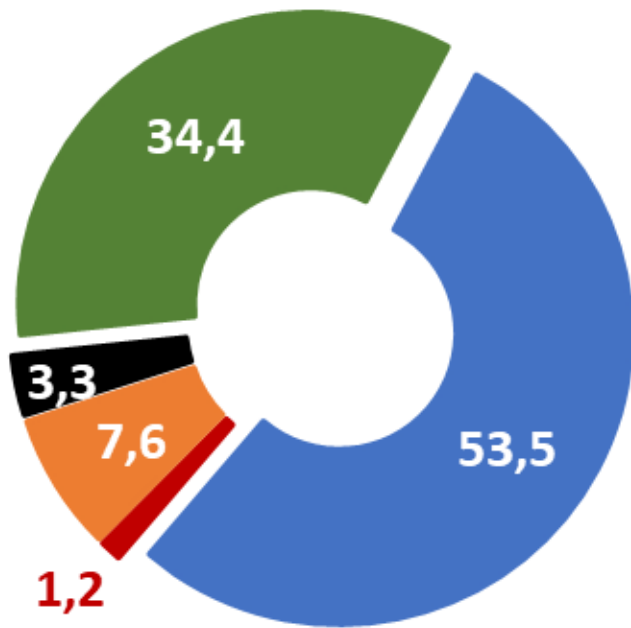
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá diante da FALTA DE SEGURANÇA JURÍDICA? (% de empresas)



87,9% acreditam que novo governo tomará medidas para reduzir custo do crédito, mas para 53,5% não haverá melhora significativa no acesso ao crédito e para 34,4% haverá



Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá diante do ALTO CUSTO DO CRÉDITO? (% de empresas)

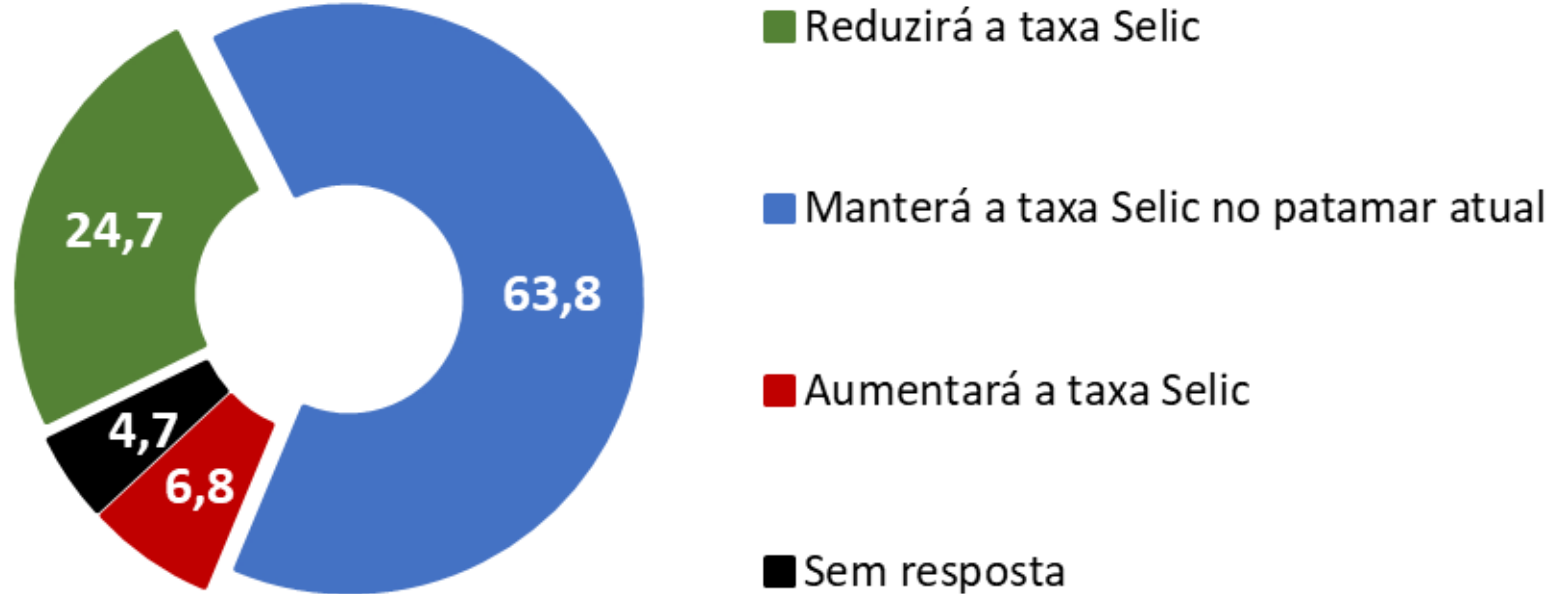


- Tomará medidas capazes de reduzir o custo e facilitar o acesso ao crédito (como redução dos spreads, aumento da concorrência no mercado de crédito, etc.)
- Tomará algumas medidas para reduzir o custo do crédito, mas não será capaz de melhorar significativamente o acesso ao crédito
- Tomará medidas que vão aumentar o custo e/ou dificultar o acesso ao crédito
- Não tomará nenhuma atitude
- Sem resposta

63,8% acreditam que o novo governo manterá a taxa Selic no patamar atual



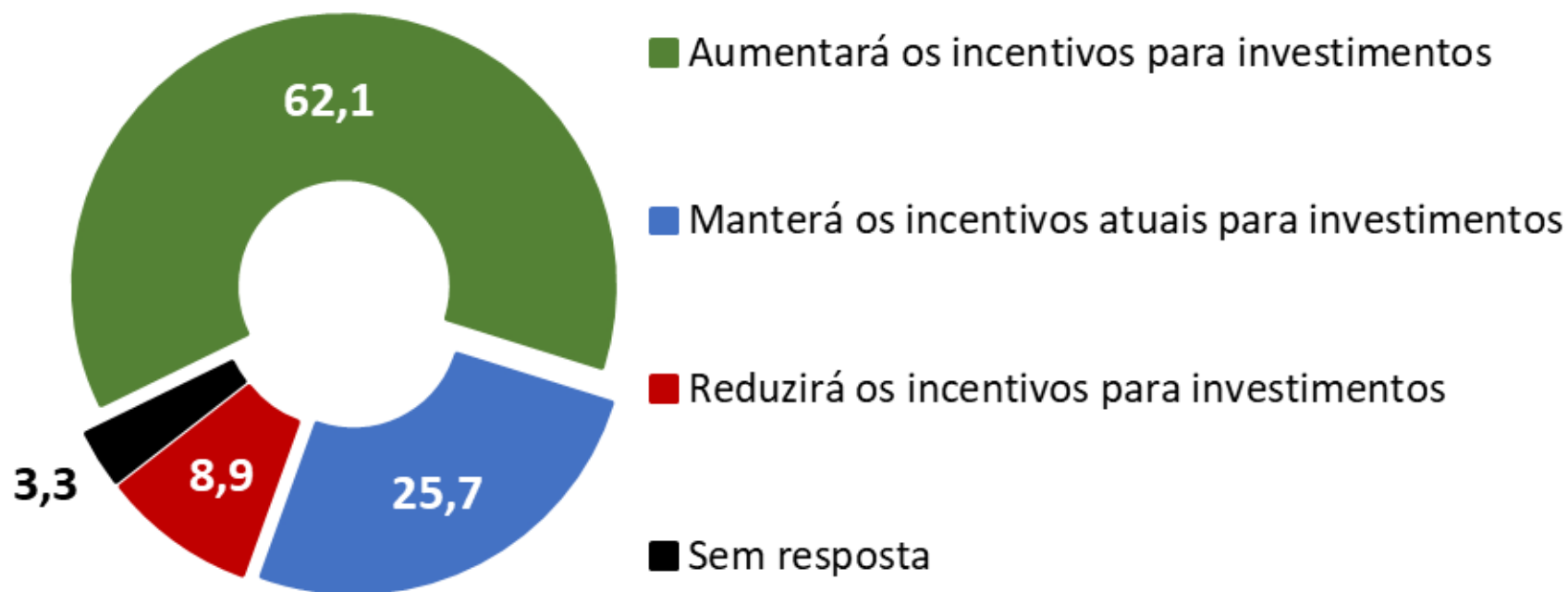
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá diante da TAXA DE JUROS SELIC? (% de empresas)



62,1% acreditam que novo governo aumentará os incentivos para investimentos



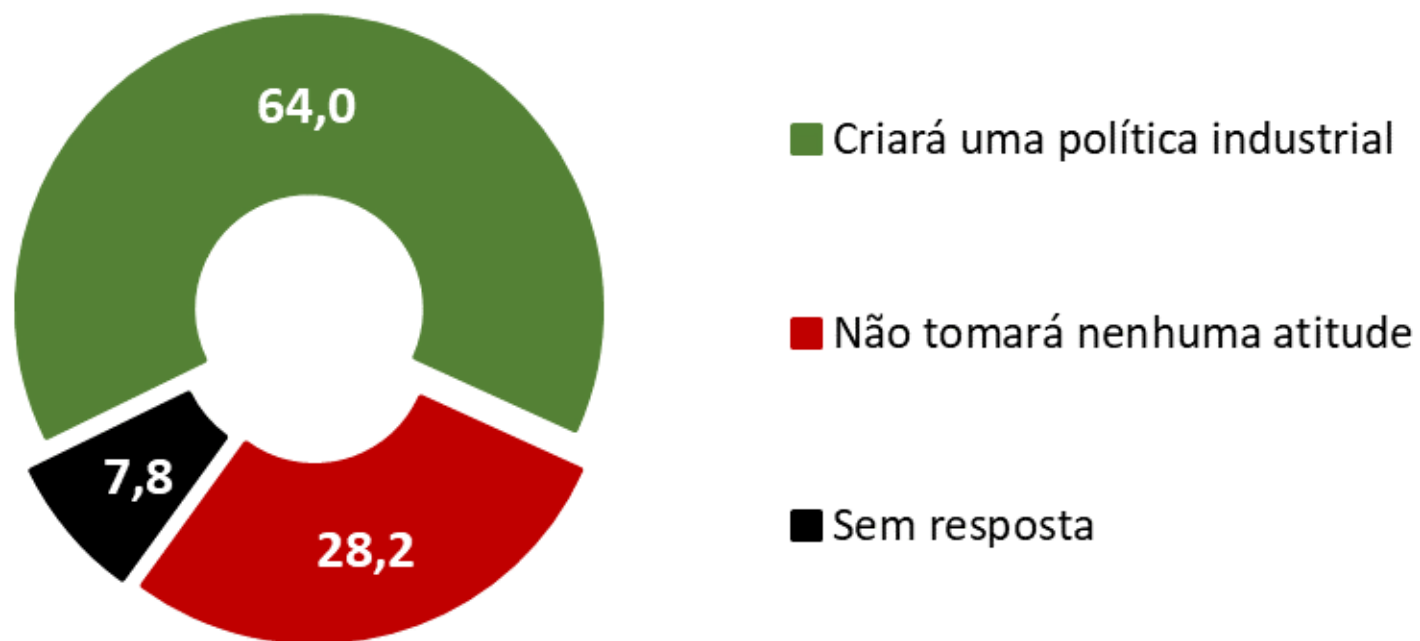
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá em relação aos INCENTIVOS PARA INVESTIMENTOS? (% de empresas)



64,0% acreditam que novo governo criará uma política industrial



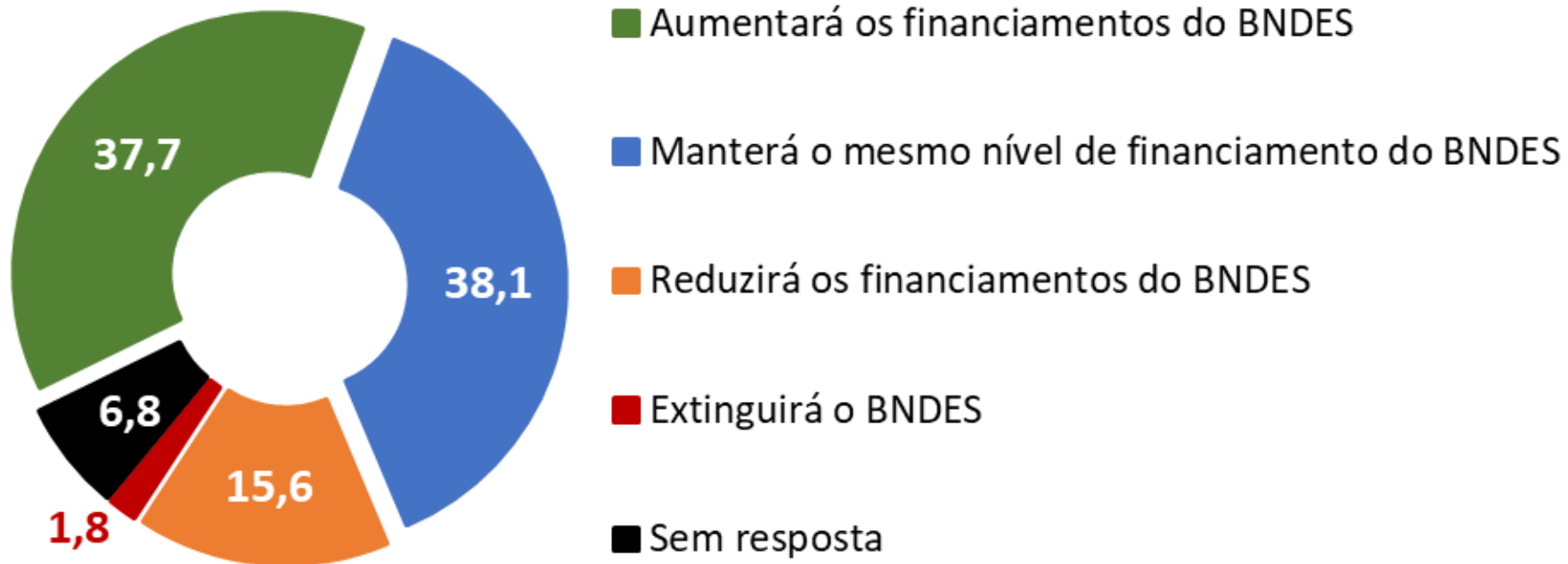
*Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá com relação à **POLÍTICA INDUSTRIAL**? (% de empresas)*



75,8% acreditam que novo governo manterá papel do BNDES (para 38,1%, manterá mesmo nível de financiamento, e, para 37,7%, aumentará o nível de financiamento)



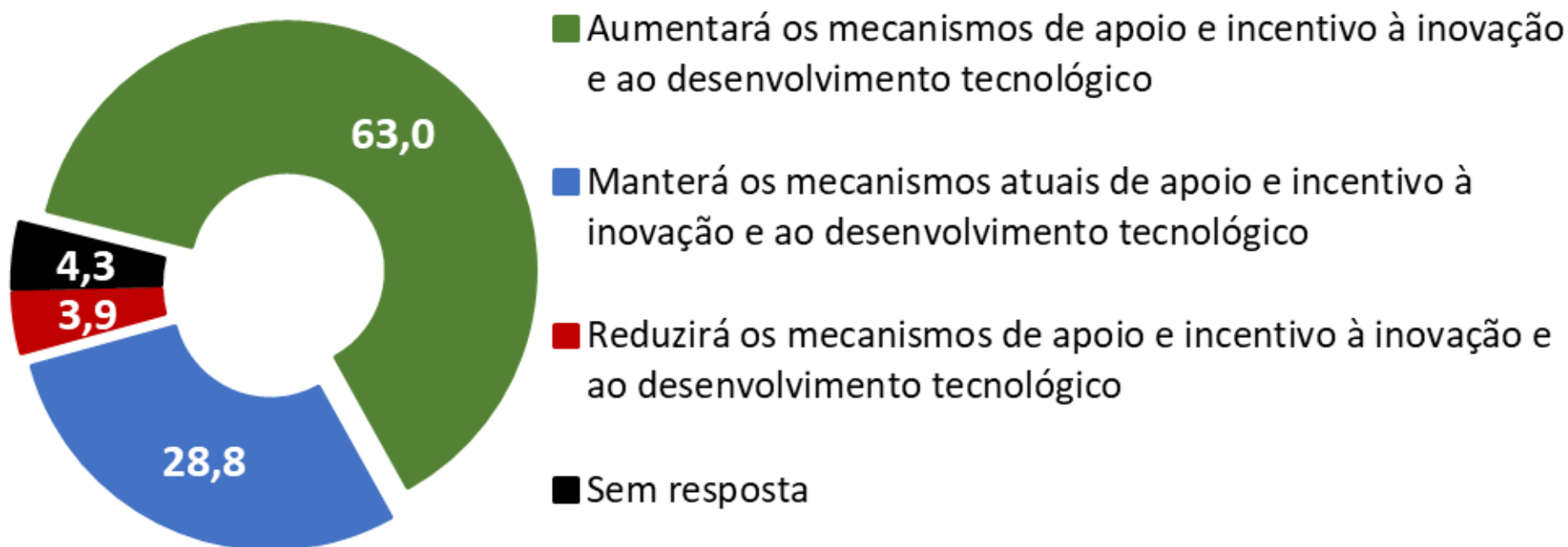
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá com relação ao BNDES? (% de empresas)



63,0% acreditam que novo governo aumentará os mecanismos de apoio e incentivo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico



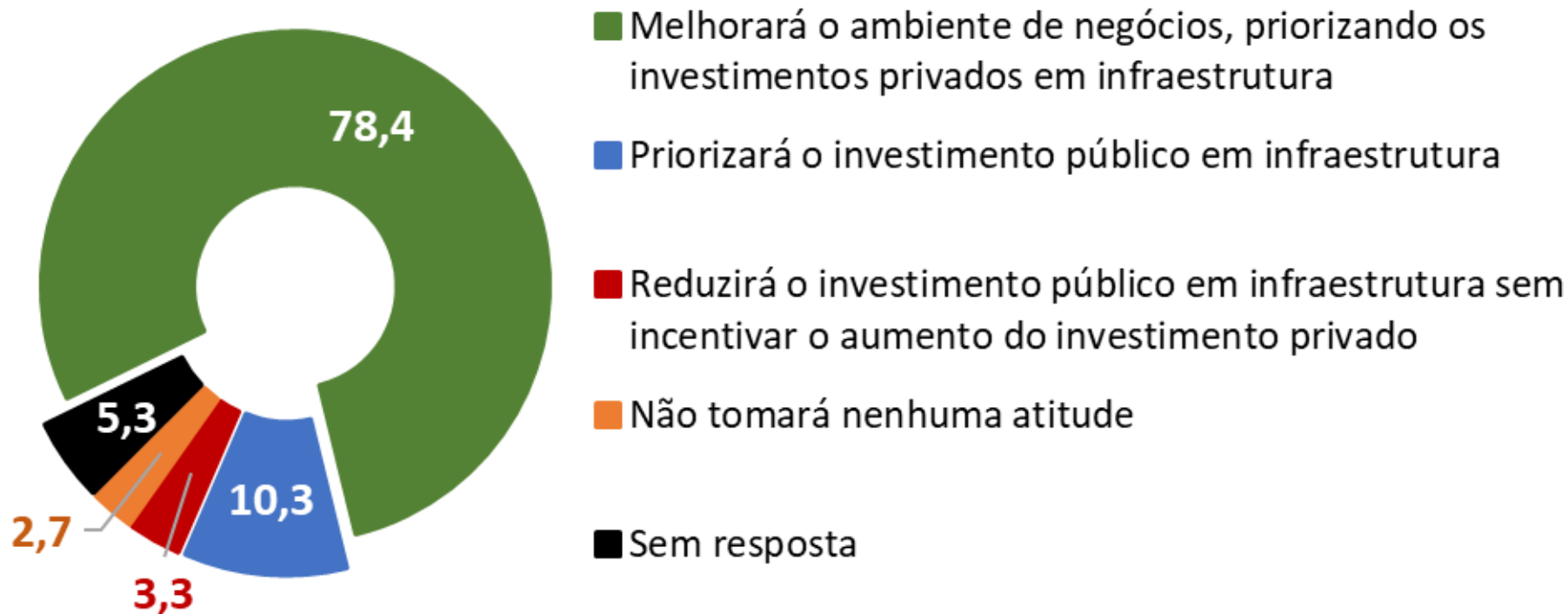
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá com relação à INOVAÇÃO e ao DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO? (% de empresas)



78,4% acreditam que novo governo melhorará o ambiente de negócios, priorizando os investimentos privados em infraestrutura



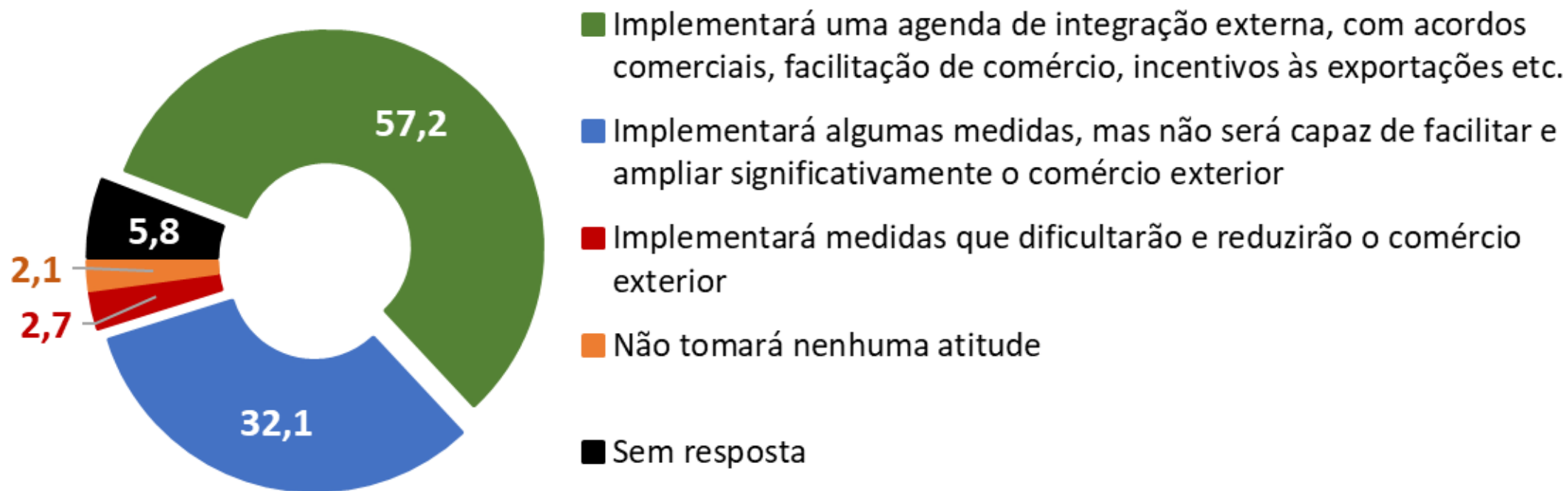
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá com relação à INFRAESTRUTURA? (% de empresas)



57,2% acreditam que novo governo implementará uma agenda de integração externa, com acordos comerciais, facilitação de comércio, incentivos à exportações, etc.



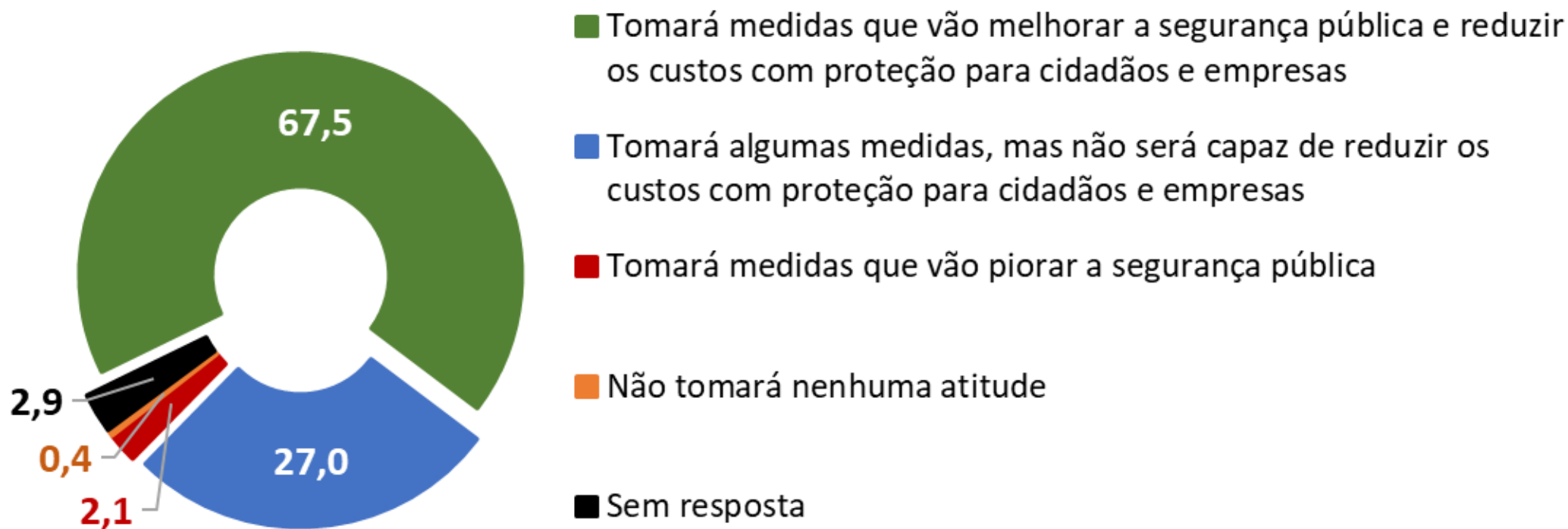
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá com relação ao COMÉRCIO EXTERIOR? (% de empresas)



67,5% acreditam que novo governo tomará medidas que vão melhorar a segurança pública e reduzirá os custos com proteção para cidadãos e empresas



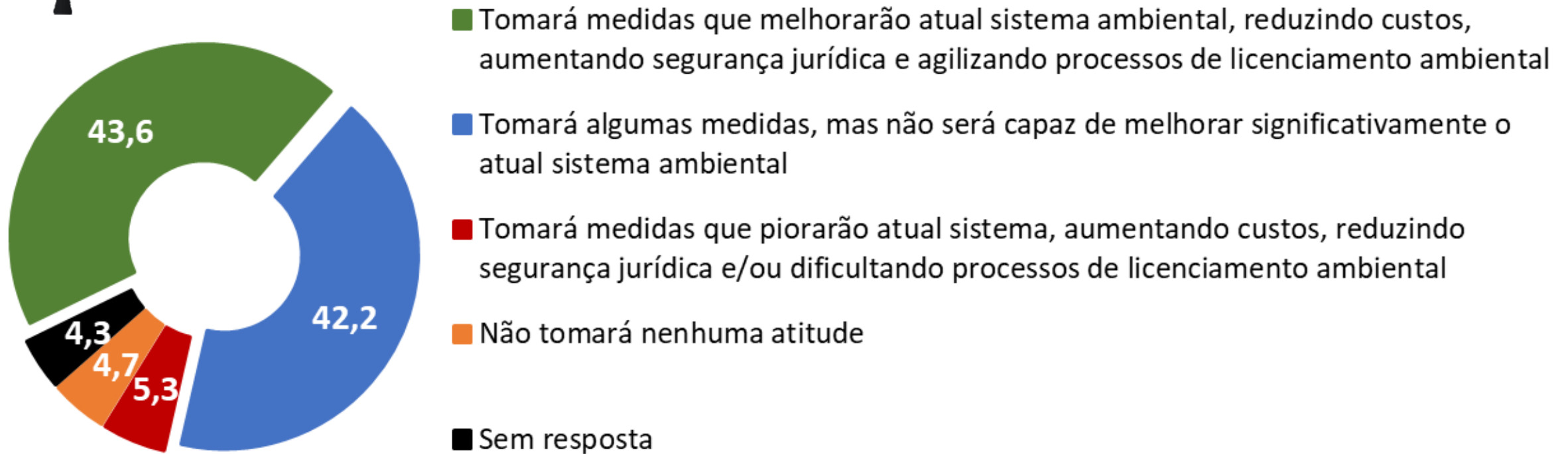
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá com relação à SEGURANÇA PÚBLICA? (% de empresas)



85,8% acreditam que vai tomar medidas para melhorar o sistema ambiental, mas para 43,6% haverá melhora e, para 42,2%, não haverá melhora significativa



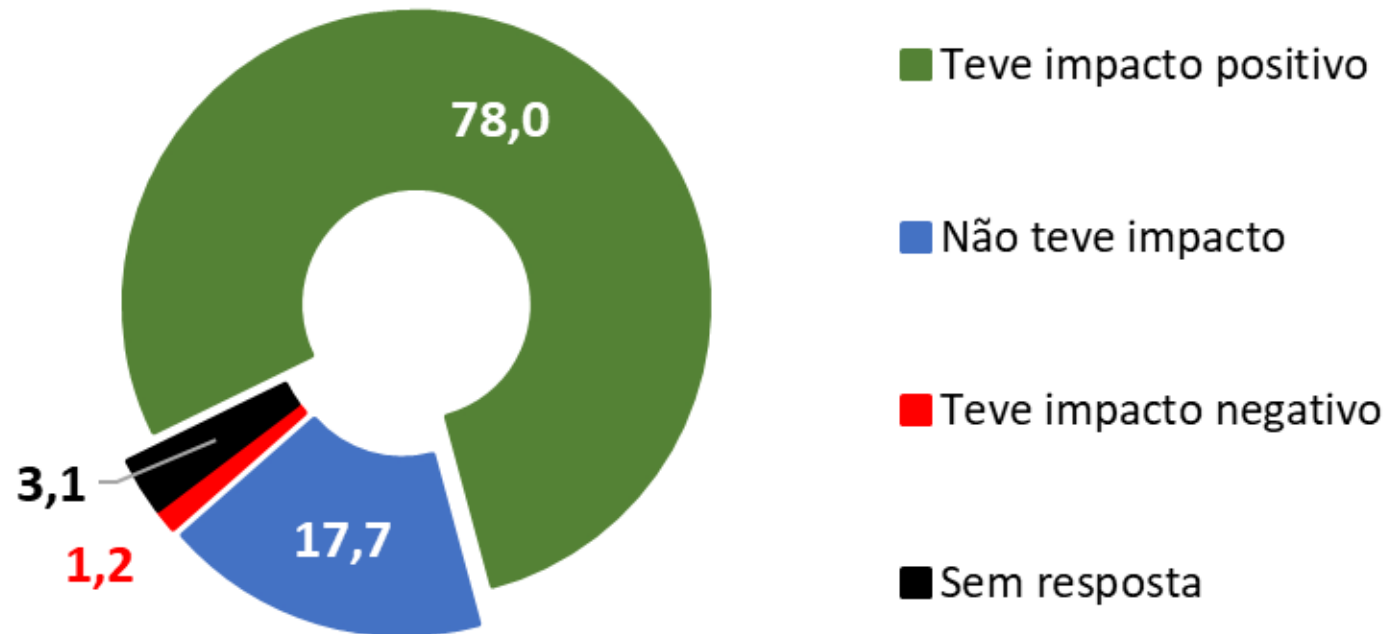
Qual atitude sua empresa acredita que o novo governo terá com relação ao MEIO AMBIENTE? (% de empresas)



IMPACTO DOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES SOBRE AS EXPECTATIVAS PARA 2019

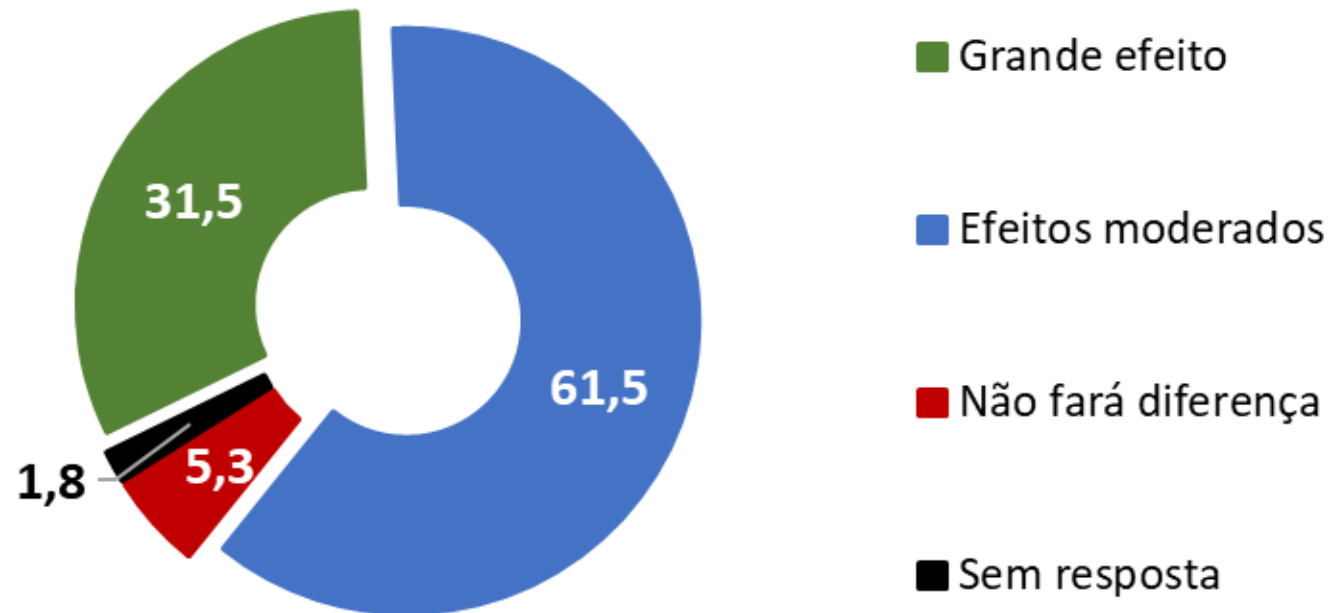
Resultado das eleições teve impacto positivo sobre as expectativas da indústria paulista para 2019

O resultado das eleições teve impacto sobre as expectativas da sua empresa para 2019? (% de empresas)



61,5% acreditam que o novo governo terá efeito moderado sobre seus negócios

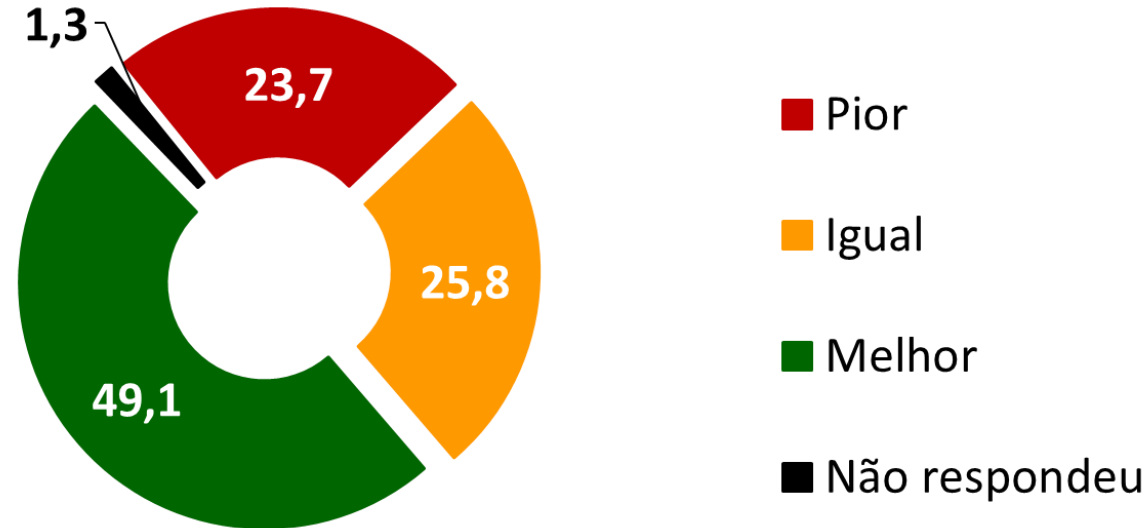
Qual o efeito que sua empresa acredita que o novo governo terá sobre seus negócios? (% de empresas)*



AVALIAÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2018

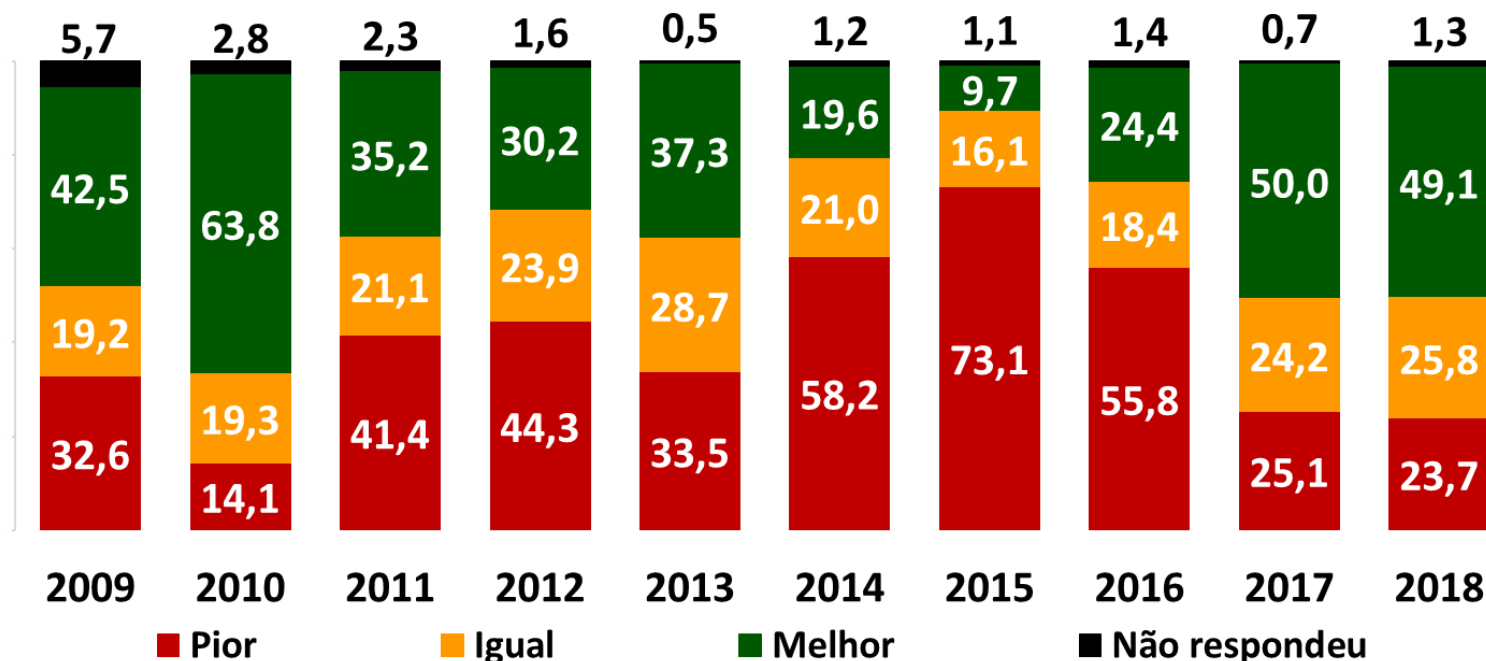
A avaliação da indústria paulista com relação ao 2º semestre de 2018 foi principalmente positiva, com 49,1% indicando um melhor desempenho do que no 2º semestre de 2017

*Avaliação do 2º semestre de 2018 em relação ao 2º semestre de 2017
(% de empresas)*



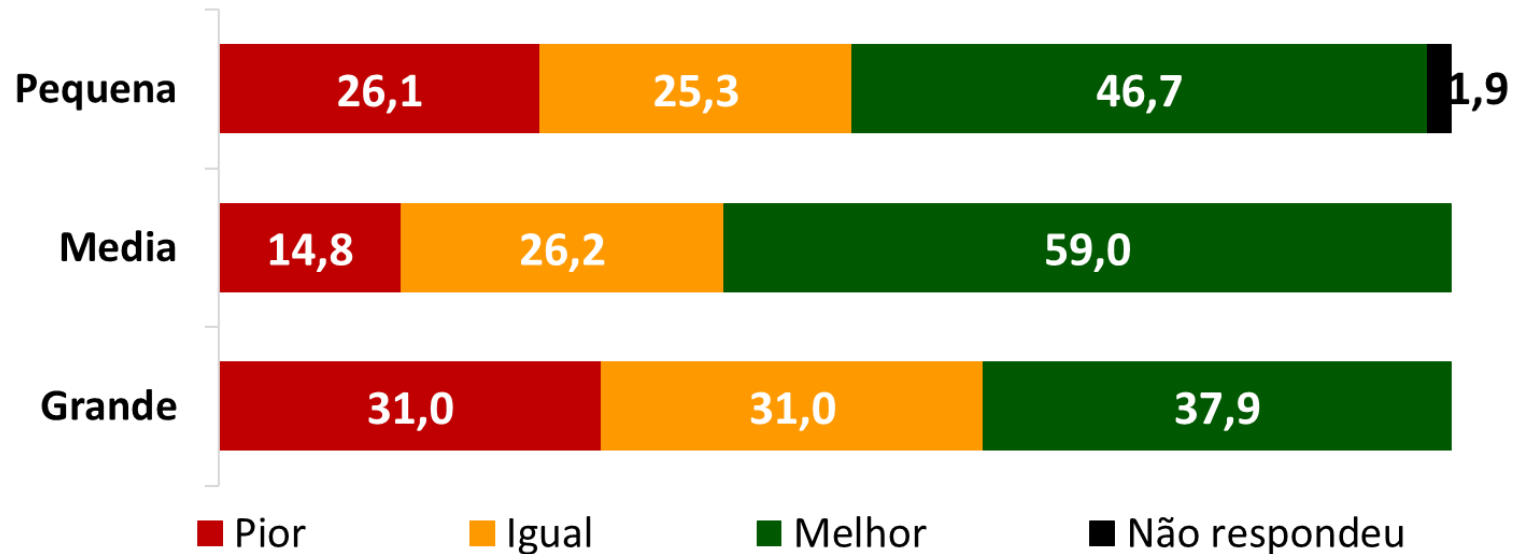
**Melhora continua na mesma intensidade que no ano anterior:
proporção de empresas que sentiram melhora em 2018 (49,1%) é
semelhante ao de 2017 (50,0%)**

***Avaliação do 2º semestre em relação ao 2º semestre do ano anterior
(% de empresas) – SÉRIE HISTÓRICA***



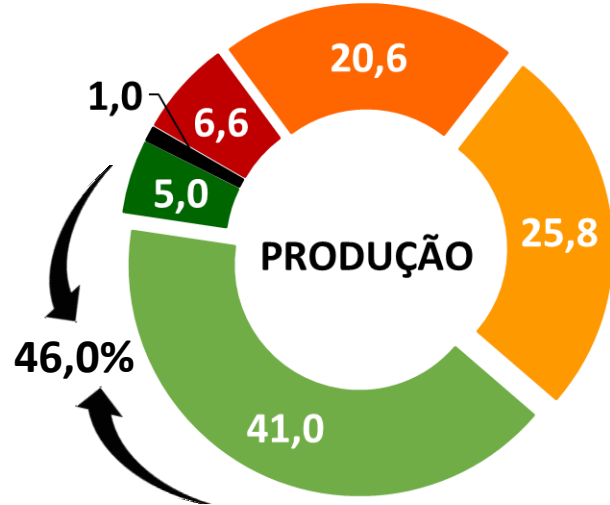
Empresas de grande porte foram as que menos sentiram melhora no 2º semestre de 2018 (apenas 37,9% das grandes ante 46,7% das pequenas e 59,0% das médias)

*Avaliação do 2º semestre de 2018 em relação ao 2º semestre de 2017
(% de empresas) – POR PORTE*

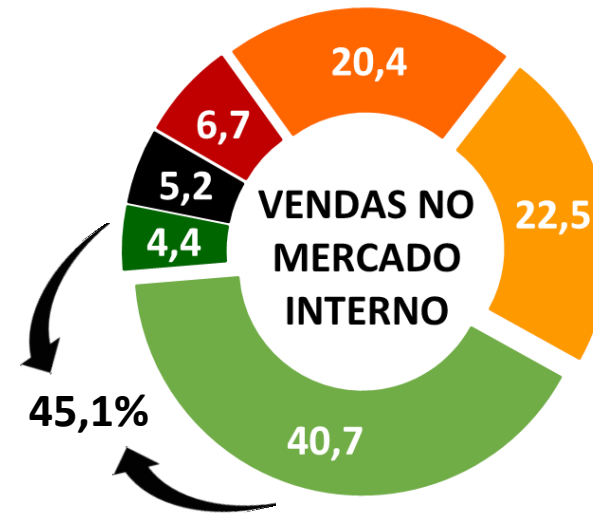


46,0% das empresas sentiram aumento de produção e 45,1% das empresas sentiram aumento de vendas no mercado interno no 2º semestre de 2018

Avaliação do 2º semestre de 2018 em relação ao 2º semestre de 2017
(% de empresas)



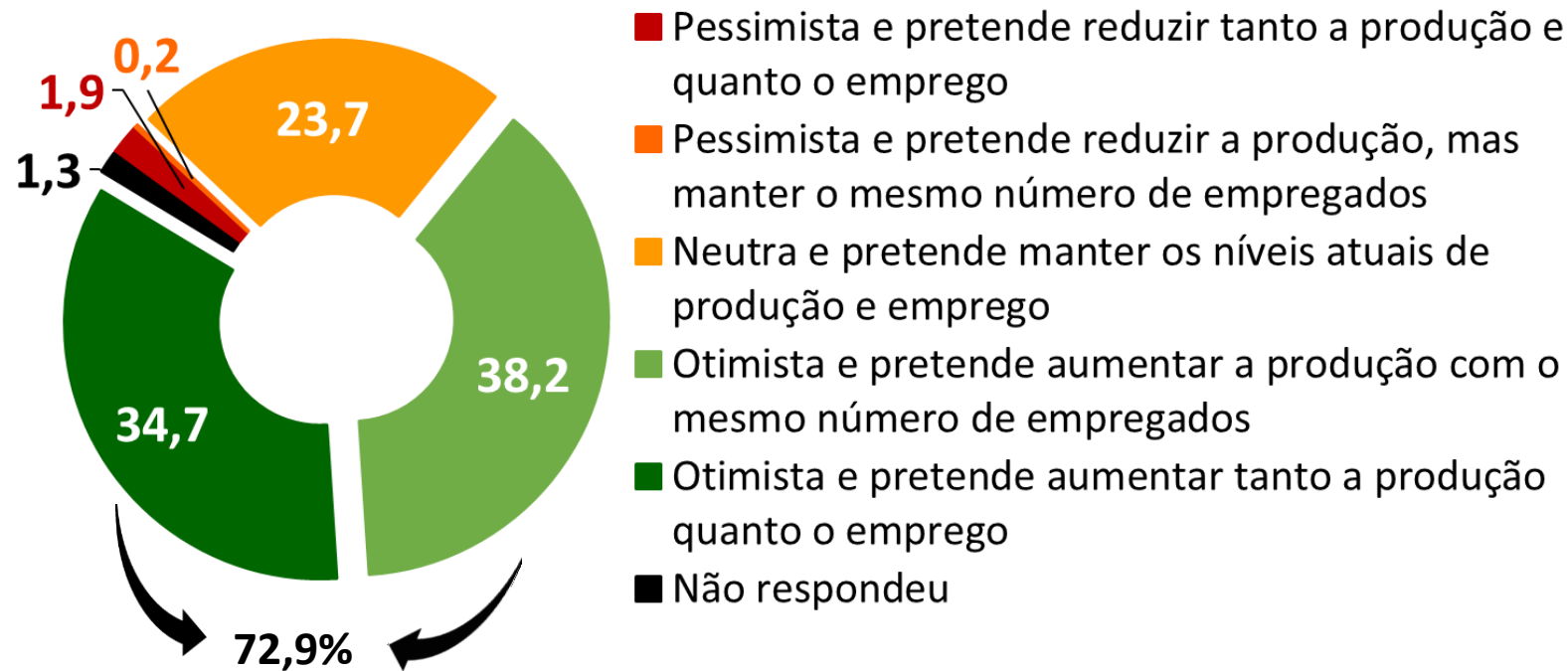
- Queda acentuada
- Queda
- Igual
- Aumento
- Aumento acentuado
- Não respondeu



PERSPECTIVAS PARA 2019

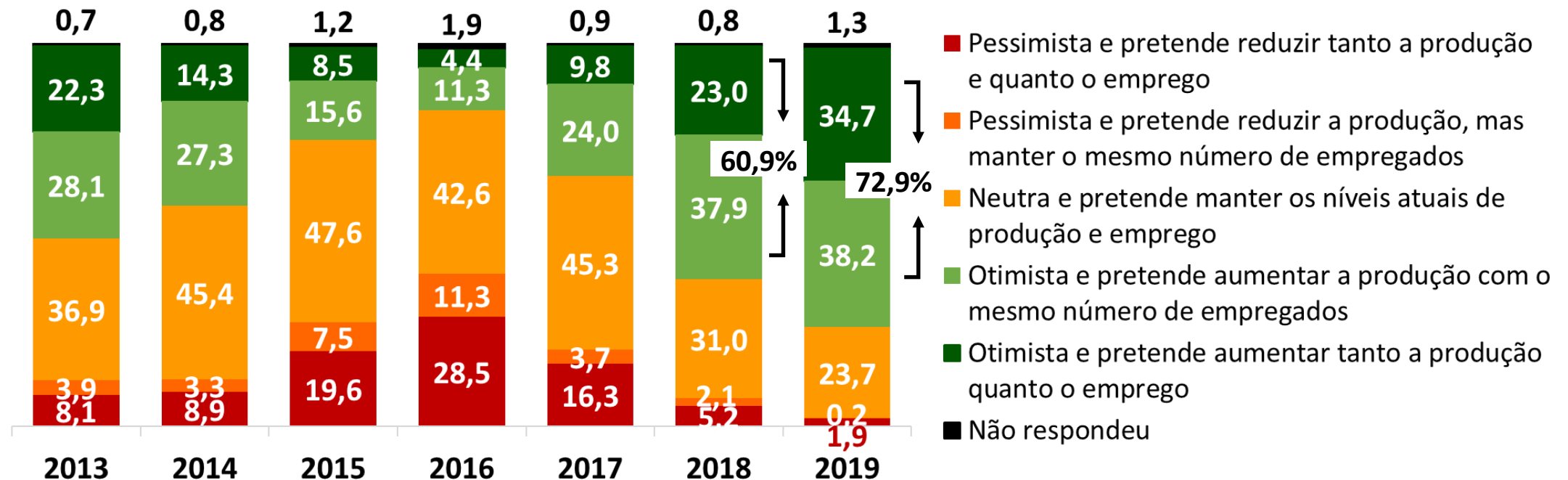
72,9% das empresas estão otimistas com relação a 2019 e pretendem aumentar a produção, mas metade destas pretende aumentar também o emprego enquanto a outra metade não

Expectativa com relação a 2019
(% de empresas)



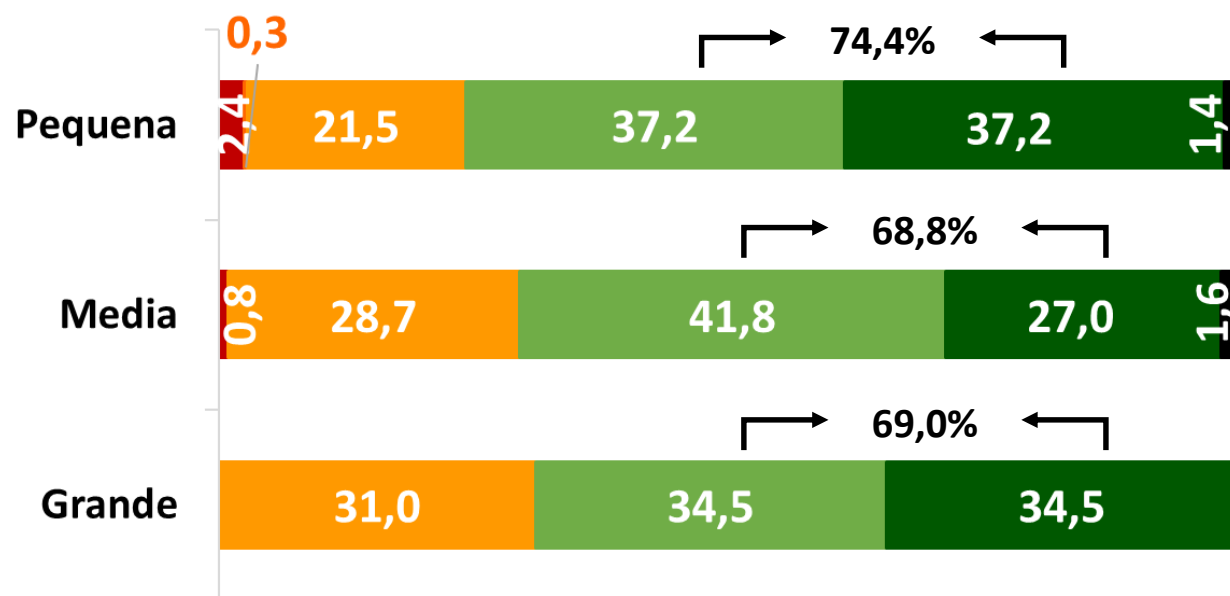
Mais empresas estão otimistas com relação a 2019 (72,9%) do que estavam com relação a 2018 (60,9%). Aumento ocorreu mais nas que também pretendem aumentar o emprego (de 23,0% para 34,7%)

Expectativa com relação ao ano
(% de empresas) – SÉRIE HISTÓRICA



As empresas mais otimistas com relação a 2019 são as de pequeno porte (74,4% ante 68,8% das médias e 69,0% das grandes)

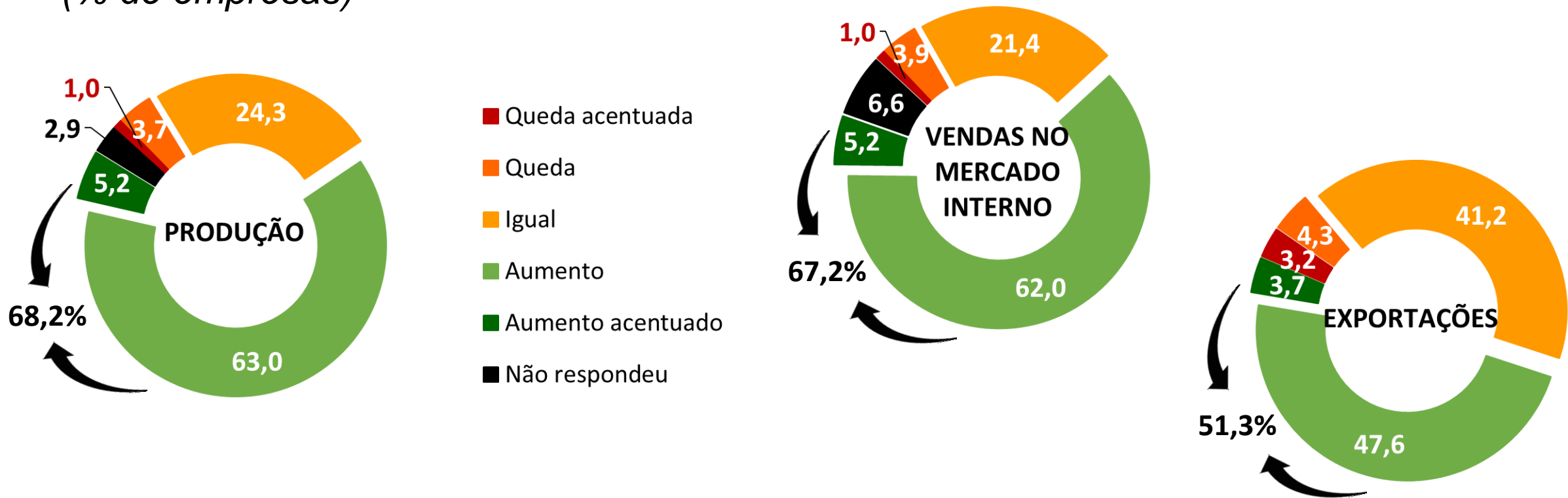
Expectativa com relação a 2019 (% de empresas) – POR PORTE



- Pessimista e pretende reduzir tanto a produção e quanto o emprego
- Pessimista e pretende reduzir a produção, mas manter o mesmo número de empregados
- Neutra e pretende manter os níveis atuais de produção e emprego
- Otimista e pretende aumentar a produção com o mesmo número de empregados
- Otimista e pretende aumentar tanto a produção quanto o emprego
- Não respondeu

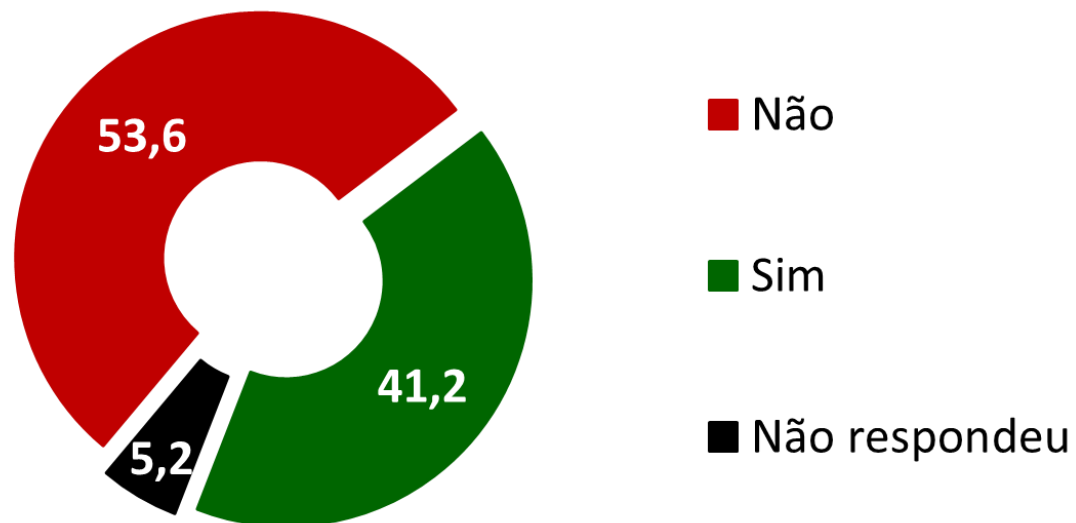
Para o 1º semestre de 2019, 68,2% das empresas esperam aumento de produção e 67,2% das empresas esperam aumento de vendas no mercado interno

Expectativa para o 1º semestre de 2019 em relação ao 1º semestre de 2018
(% de empresas)



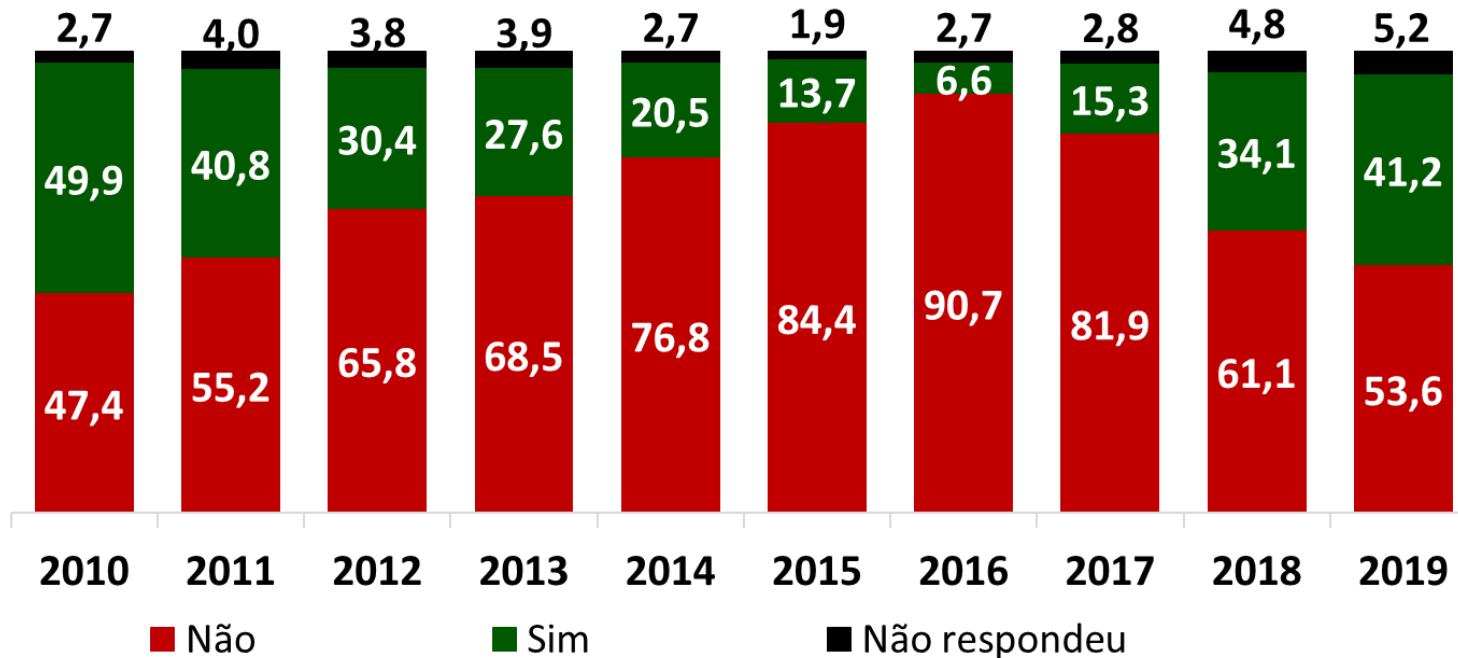
41,2% das empresas pretendem ampliar seu quadro de empregados no 1º semestre de 2019

*Intenção de novas contratações de empregados no 1º semestre de 2019
(% de empresas)*



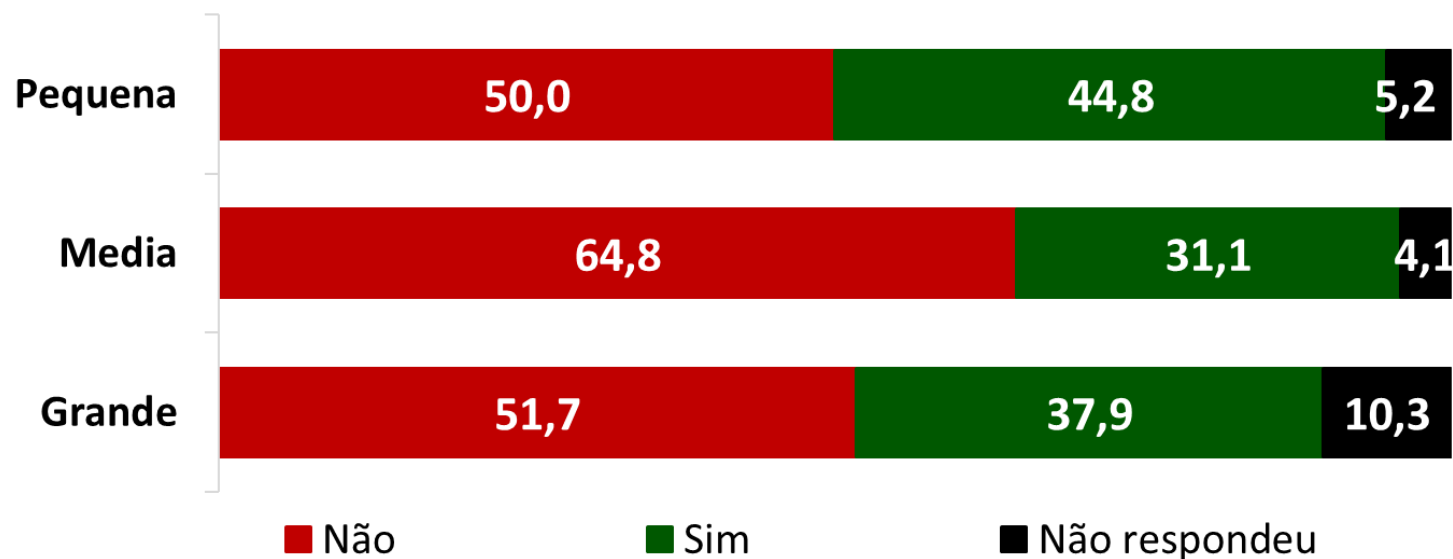
Expectativa com relação à ampliação do quadro de empregados no 1º semestre deste ano é a melhor desde 2011, quando 40,8% pretendiam ampliar o quadro

Intenção de novas contratações de empregados no 1º semestre (% de empresas) – SÉRIE HISTÓRICA






**44,8% das pequenas pretendem ampliar o quadro de empregados,
ante 31,1% das médias e 37,9% das grandes**

***Intenção de novas contratações de empregados no 1º semestre de 2019
(% de empresas) – POR PORTE***



Resumindo:

	AVALIAÇÃO GERAL	OBSERVAÇÃO
2º SEMESTRE DE 2018	 POSITIVA, com 49,1% indicando um melhor desempenho do que no 2º de 2017	Melhora continua na mesma intensidade que no ano anterior: proporção que sentiu melhora em 2018 semelhante ao de 2017
PERSPECTIVAS PARA 2019	 POSITIVA, com 72,% das empresas otimistas com relação a 2019 e esperando aumento de produção	Mais empresas estão otimistas com relação a 2019 (72,9%) do que estavam com relação a 2018 (60,9%)
EMPREGO EM 2019	 POSITIVA, com 41,2% das empresas pretendendo ampliar o quadro de empregados no 1º semestre de 2019	Expectativa com relação à ampliação do quadro de empregados este ano é a melhor desde 2011

SOBRE A PESQUISA

Sobre a Pesquisa

- Foram consultadas empresas da indústria de transformação no Estado de São Paulo
- Feita por correio eletrônico com o questionário disponível na Internet
- Na pesquisa sobre as expectativas com relação ao novo governo, os dados foram coletados entre os dias 05 e 16 de novembro de 2018 e participaram 514 empresas
- Na pesquisa sobre a avaliação do 2º semestre de 2018 e as perspectivas para 2019, os dados coletados entre os dias 04 e 19 de dezembro de 2018 e participaram 519 empresas

FIESP CIESP